

UNIDADE E MOBILIZAÇÃO GARANTEM NOVOS AVANÇOS

Após 21 dias de greve nacional, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram proposta do banco que inclui a valorização do piso com reflexo no plano de carreira, modelo de PLR com valores variando positivamente de 9% a 13,1% em relação ao 1º semestre de 2010, além de conquistas nas áreas sociais e de saúde.

O banco seguiu o reajuste de 9% proposto pela Fenaban sobre todas as verbas (aumento real de 1,5% acima da inflação). “Conquistamos simultaneamente vitórias tanto nas negociações na mesa da Fenaban quanto na luta pelas reivindicações específicas junto ao banco. O funcionalismo deu mais uma vez demonstração da sua força”, afirma Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil.

“Valorização do PCS, melhorias na carreira de mérito, garantias para o retorno dos adoecidos no trabalho, manutenção do melhor modelo de PLR da categoria, tudo isso significa o resultado da garra e determinação dos funcionários do BB que enfrentaram sem medo as ameaças e lutaram por melhores condições de salário e trabalho. A aprovação da proposta nas assembleias consolida uma campanha vitoriosa, preparando para as negociações permanentes e para as lutas que ainda virão”, avalia Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafri-Nordeste.

As conquistas são resultado da pressão feita pela mobilização dos bancários em todo o Brasil.



Brasília

Agência Azevedo

“Os avanços consolidam a política permanente de recomposição dos salários, que os funcionários têm arrancado dos bancos ano após ano com aumento real e valorização do piso, além de ganhos sociais importantes”, ressalta Olivan Faustino, diretor do

Sindicato dos Bancários da Bahia.

A proposta do BB consagra o modelo adotado desde 2004 de aumento real e valorização do piso e do PCS. Desde a unificação da campanha, quando os trabalhadores de bancos federais e privados passaram a lutar juntos, o PCS do BB foi reajustado em 122%, o que significa aumento real de 25%. “Com isso, ano a ano, vamos cumprindo as deliberações dos congressos dos funcionários do BB ao recompor o poder de compra dos salários achatados no período do governo Fernando Henrique Cardoso”, destaca o diretor da Fetec-SP, Cláudio Luiz.

Valorização do piso, carreira e PLR são conquistas dos funcionários do BB

AUMENTO REAL

Reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais e benefícios. O mesmo reajuste foi aplicado no VCPI (vencimento em caráter pessoal – incorporados), garantido o interstício sobre esta verba. Com isso, a remuneração aumenta seu poder de compra na mesma proporção dos ganhos conquistados, 1,5% real, valorizando todos os salários.

PISO

O piso passou para R\$ 1.760, com reflexo na curva do PCR (interstícios). Cada M (mérito) passa a valer R\$ 97,35, aumento real de 2,43%. Com isso, fica mantida a estratégia de recuperação das perdas ano a ano e valorização do piso. “Valorizar o piso salarial sempre foi uma das reivindicações centrais do funcionalismo, aprovada nos congressos”, afirma Wagner Nascimento, diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte.

Retorno Licença Saúde

VCP (vencimento de caráter pessoal) de 12 meses no retorno da licença saúde. Essa reivindicação vem sendo apresentada há anos pelo movimento sindical, fruto de debates nos congressos e da necessidade de se corrigir uma grande injustiça com aqueles que adoecem. “A implantação desse VCP de 12 meses serve como paliativo, até que se encontre a solução definitiva para que os trabalhadores não sejam penalizados por adoecerem”, frisa Ronaldo Zeni, diretor da Fetrafri-RS.

Revisão da trava para remoção

Trava reduzida para um ano em caso de concorrência de posto efetivo para comissionamento. Essa alteração permite que os trabalhadores tenham uma melhor perspectiva de crescimento na carreira, pois antes era preciso ficar dois anos como Posto Efetivo para pleitear a promoção, o que “atrasava” a carreira. Quanto à trava do pessoal da CABB em relação



O Espelho

O ESPELHO NACIONAL É EDITADO SOB A RESPONSABILIDADE DA CONTRAF/CUT.

Presidente: Carlos Cordeiro. Secretário de Imprensa: Ademir Wiederkehr. Edição: Nicolau Soares. Redação: Nicolau Soares (MTb 48.214), Renata Bessi e Rede de Comunicação dos Bancários. Arte: Tadeu Araújo. Foto da capa: Paulo Pepe. Impressão: Bangraf. Tiragem: 70 mil exemplares. Cartas e sugestões: Rua Líbero Badaró, 158, 1º andar, São Paulo, SP, CEP 01008-000. Acesse: www.contrafcut.org.br
Se você não recebe **O Espelho Nacional** ou tem comentários e sugestões, fale conosco: imprensa@contrafcut.org.br

Apoio: Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

7 mil funcionários são incluídos na PLR

O cálculo da PLR do 1º semestre de 2011 considerou os mesmos critérios das distribuições anteriores, dentro de um modelo que é considerado o melhor da categoria. Esse modelo prevê a distribuição anual dividida em dois semestres distintos de 90% do salário paradigma (E-6, E-6 + comissão de caixa e VRs), sendo 45% em cada semestre; 4% do lucro líquido distribuídos de forma linear, valor fixo com parâmetro no valor definido para a categoria e mais o módulo bônus para os comissionados.

No primeiro semestre deste ano, o número de funcionários que recebeu participação dos lucros foi superior em cerca de 7 mil em relação ao mesmo período de 2010. Confira os valores básicos:

- Escriturário: R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Caixas, Atendentes e Auxiliares: R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Demais Comissionados: de 1,62 a 3,0 salários paradigmas (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010).

à SACR (Remoção automática no Posto Efetivo), o funcionário não precisará mais pedir dispensa da comissão para a remoção automática. Considerando que a maioria dos trabalhadores das centrais é de comissionados e que, para concorrer à remoção, é necessário ser posto efetivo, essa alteração garante a manutenção da comissão até que surja a vaga para remoção.

Reestruturação de Dívidas

Reestruturação do Programa de Recuperação de Dívidas, com redução da taxa de juros e aumento no prazo de pagamento. Conquista que atende àqueles que se endividaram ao longo do tempo, especialmente em virtude de salários rebaixados.

Programa de aprimoramento

Ampliação de 55.261 funcionários para 68.057 no público-alvo do programa de aprimoramento, com aumento de valor de R\$ 200 para R\$ 215. Apesar de o valor ser ainda pequeno, é uma forma de valorizar o trabalhador e ajudar em sua formação.

Extensão do PAS para incorporados

Adiantamentos para incorporados que optaram pelo regulamento do BB e pertençam aos planos de saúde Economus, Fusesc ou Prevbep. Garantia de isonomia de direitos no que diz respeito aos auxílios e benefícios do PAS.

Efeito da retroatividade até 1998 do mérito na carreira do PCR

Funcionário	Verbas Salariais	Valor em Ago/2011 (R\$)	Valor em Out/2011 (R\$)	Reajuste (%)
Auxiliar de Negócios 11 anos de banco	VP (010)	1.440,90	1.584,72	12,41%
	Mérito (011)	70,80	155,92	
	Gratificação Semestral (130)	679,42	763,79	
	ABF (191)	905,10	986,55	
	ATFC (192)	300,90	327,98	
	SALÁRIO TOTAL	3.397,12	3.818,96	
Gerente de Módulo 29 anos de banco	VP (010)	1.772,40	1.949,00	16,30%
	Mérito (011)	141,60	545,72	
	VCP ATS (012)	538,29	592,62	
	VCP VP (013)	1.485,85	1.633,89	
	Gratificação Semestral (130)	1.466,78	1.705,95	
	ABF (191)	1.185,60	1.292,30	
	ATFC (192)	743,40	810,30	
	SALÁRIO TOTAL	7.333,92	8.529,78	

Fonte: Contraf-CUT

Avanços no PCR

Retroatividade no mérito na carreira do PCR até 1998. Após a conquista da carreira de mérito na campanha de 2010, agora a luta é por aprimorá-la sempre. Esse primeiro passo garante que o período de exercício de comissões, desde a criação dos VRs (valores de referência), seja reconhecido para todos os funcionários. Com isso, muitos trabalhadores obtiveram ganhos bem maiores este ano (Veja exemplos no quadro acima).

Carreira e jornada

Instalação de mesas temáticas para debater questões relativas a PCR, Plano de Comissões (substituição, Carreira de Central de Atendimento, comissão mínima de 55%) e jornada de trabalho. Na primeira reunião será estabelecido o cronograma de encerramento dos trabalhos. Essa é outra cláusula que garante o cumprimento do que foi deliberado pelos funcionários nos últimos congressos. Os debates poderão garantir a implantação da jornada de 6 horas para comissionados, a volta do pagamento de substituição e acertos nas carreiras dos trabalhadores das centrais de atendimento e demais setores.

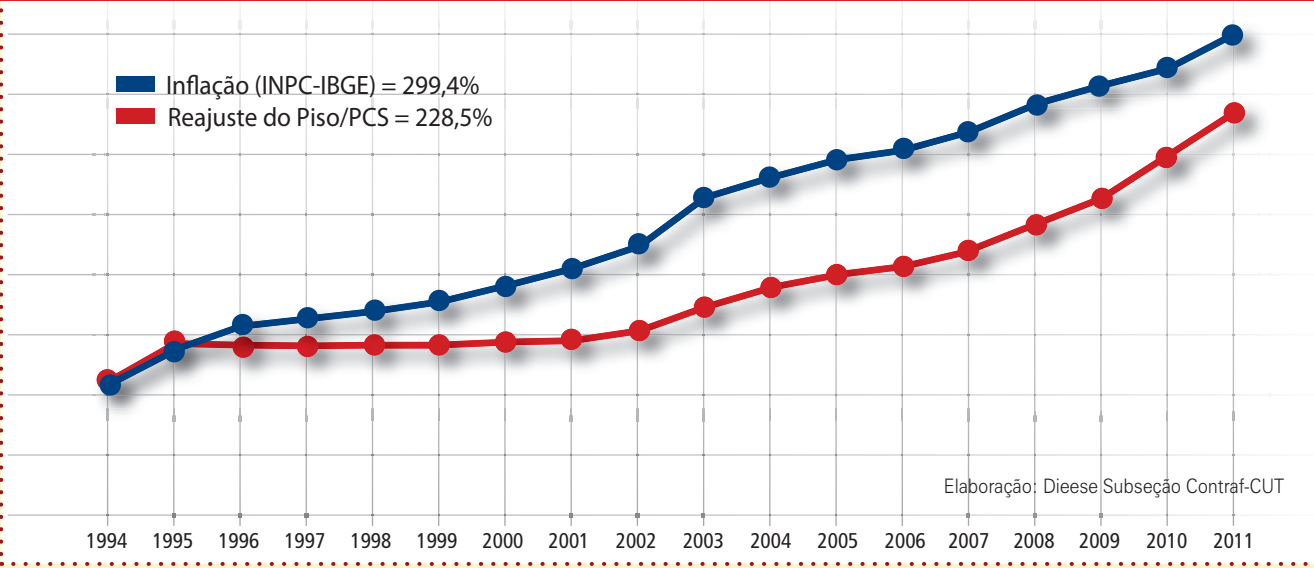
Descomissionamento

Renovação da cláusula de trava de descomissionamento. O banco havia ameaçado rever a conquista do ano anterior, mas cedeu às pressões do movimento sindical e manteve o direito. Assim, para retirar comissão sob alegação de baixo desempenho, isso somente poderá ocorrer após três ciclos avaliatórios negativos e consecutivos na GDP.

Bolsas de Graduação

Concessão de mais 1.500 bolsas, sendo 1.000 de graduação e 500 de pós-graduação. Esse aumento no número de bolsas permite que os trabalhadores se preparem para o exercício de suas funções a partir de exigências que o mercado vem fazendo. Com esse auxílio, o banco cumpre parte de seu papel de contribuir com a formação acadêmica de seus funcionários.

Evolução da inflação e do reajuste no piso/PCS dos funcionários do Banco do Brasil (1994-2011)



Inflação, reajustes e aumento real acumulados no piso do Banco do Brasil - 2004 a 2011

